



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Faro





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Faro.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Faro.....	9
3 – Síntese da Economia– Faro.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Faro.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Faro.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Faro.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Faro.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Faro.....	16
6 – Setor de Turismo – Faro.....	19
7 – Vocações Econômicas – Faro.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Faro.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Faro.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Faro.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Faro.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Faro (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Faro (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Faro.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia (mil frutos) (2019-2023) Faro.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Faro.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Faro.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Faro (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Faro (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Faro (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

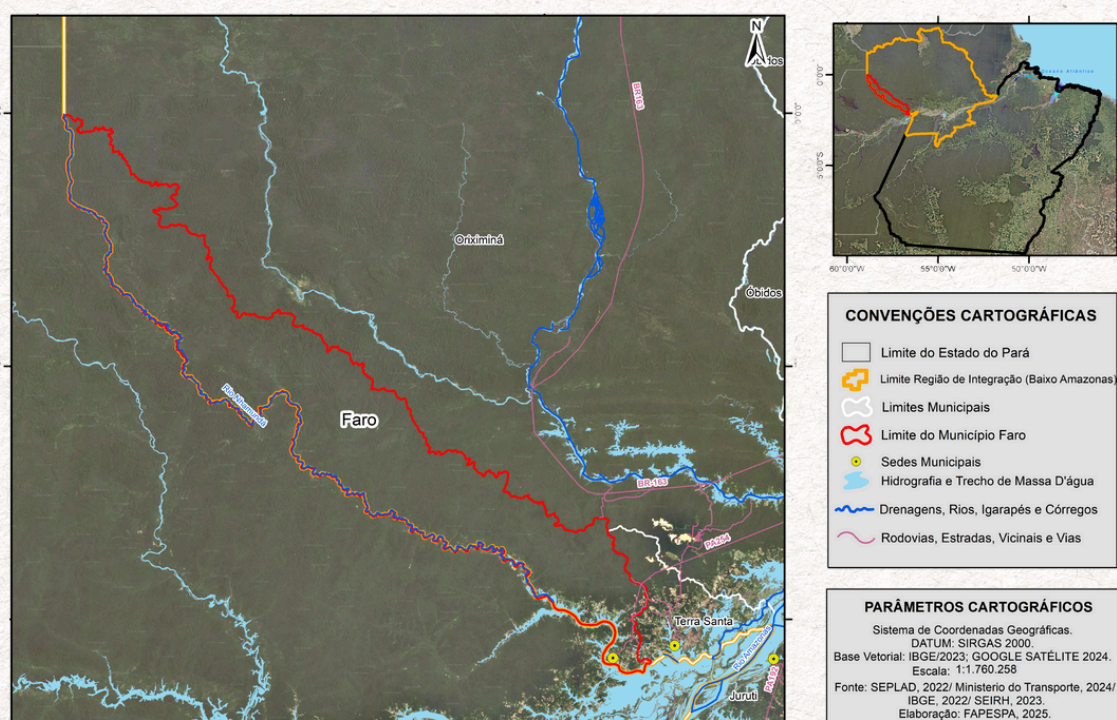
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO FARO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Faro está localizado na porção oeste do estado do Pará, na Região de Integração Baixo Amazonas, fazendo fronteira com os municípios de Terra Santa, Oriximiná e com o estado do Amazonas. A acessibilidade é limitada, com destaque para a ausência de rodovias federais diretamente conectadas, sendo a principal via de transporte os cursos d'água. O rio Nhamundá é uma importante rota hidroviária para a mobilidade regional. Faro apresenta limites municipais bem definidos e afastados de centros urbanos consolidados. A malha viária interna é pouco densa, o que reforça a dependência de transporte fluvial. A localização periférica contribui para desafios logísticos e de integração territorial (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Faro - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO FARO




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Faro

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Faro
Área Total (Km²)	1.247.955	315.854	11.771
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	248.308	10.081
População Total - 2022	8.664.306	840.015	9.125
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Faro possui área total de 11.771 km², dos quais 10.081 km² são ocupados por florestas, representando cerca de 86% do território. Sua população total em 2023 é de 9.125 habitantes, com 68% pertencentes à faixa etária economicamente ativa. A Região de Integração Baixo Amazonas, onde Faro está inserido, tem área total de 315.854 km², sendo 248.308 km² de floresta, o que corresponde a aproximadamente 79% do território regional. A população da RI soma 840.015 habitantes em 2023, com 68% em idade de trabalho (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são compostos por florestas, o que equivale a cerca de 65% do território estadual. A população paraense alcançou 8.664.306 habitantes em 2023, com 71% situados na faixa etária entre 15 e 69 anos. Observa-se que tanto Faro quanto a RI Baixo Amazonas apresentam maior proporção de cobertura florestal em relação ao total de seus territórios. Além disso, o percentual de população em idade de trabalho em Faro e na RI está abaixo da média estadual, o que pode refletir menor potencial imediato de força de trabalho disponível (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA FARO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Faro. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Faro

Em 2022, o PIB do município de Faro foi de R\$ 77 milhões. No ano seguinte, registrou apenas 21 empreendimentos formais ativos. A atividade industrial é inexistente, já que o consumo de energia elétrica industrial foi de 0 milhão de kWh em 2023. Da mesma forma, não houve registro de exportações em 2024. Ainda assim, o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 35 milhões, valor expressivo diante da baixa dinâmica econômica local (Tabela 2).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB em 2022 somou R\$ 15,6 bilhões. Em 2023, havia 7.512 empreendimentos formais e o consumo de energia elétrica da indústria foi de 70 milhões de kWh. O valor exportado pela região em 2024 alcançou US\$ 487 milhões. Para 2025, está previsto um gasto estadual de R\$ 1,8 bilhão. Já no estado do Pará, os valores são significativamente mais altos, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de gasto estadual de R\$ 38 bilhões na LOA (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Faro

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Faro
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	77
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	21
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	35

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Faro foi de R\$ 8.832, valor bastante inferior à média estadual. Em 2023, o número de empregos formais no município foi de apenas 44 por mil habitantes, e a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.244. Esses dados revelam baixa formalização do mercado de trabalho e menor rendimento médio. A situação socioeconômica é agravada pelo elevado percentual de pessoas em pobreza, que atinge 81% da população local (Tabela 3).

Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB per capita alcançou R\$ 19.876 em 2022. A região registrou 122 empregos formais por mil habitantes em 2023, com remuneração média de R\$ 2.900. Apesar desses valores serem superiores aos de Faro, o percentual de pessoas em pobreza ainda é elevado, totalizando 50%. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pobreza estadual, embora também alto, foi menor, atingindo 44% da população (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Faro

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Faro
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	8.832
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	44
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.244
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	81

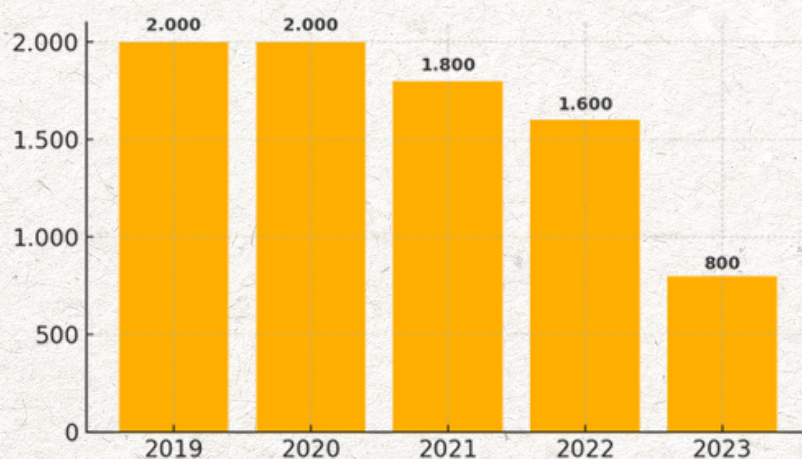
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Faro

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Faro apresentou trajetória decrescente entre 2019 e 2023. Nos dois primeiros anos, manteve-se estável em 2.000 toneladas, mas caiu para 1.800 toneladas em 2021, 1.600 toneladas em 2022 e, por fim, atingiu apenas 800 toneladas em 2023. Essa redução expressiva de 60% no período analisado indica possível retração da atividade agrícola local, seja por fatores climáticos, econômicos ou mudanças no perfil produtivo. A queda foi contínua e acelerada a partir de 2021. O comportamento do indicador sugere perda de importância da cultura na economia municipal (Gráfico 1).

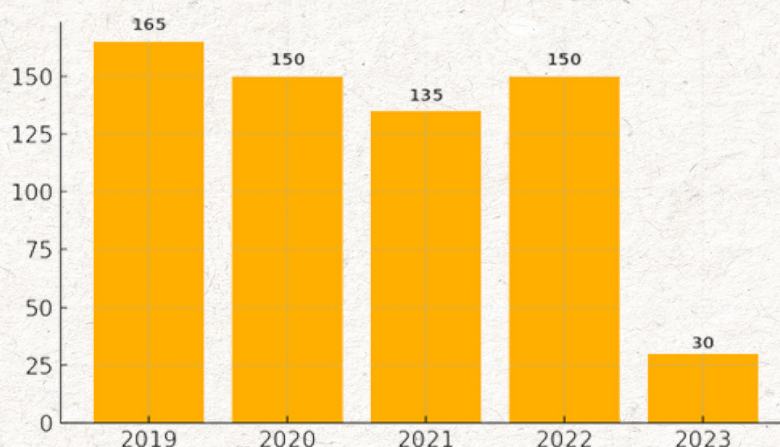
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Faro



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Faro



Fonte: IBGE.

No cultivo de melancia, Faro também registrou queda acentuada na produção entre 2019 e 2023. O volume caiu de 165 toneladas em 2019 para apenas 30 toneladas em 2023, o que representa uma retração de mais de 80% no período. Apesar de certa estabilidade entre 2020 (150 t) e 2022 (150 t), a redução em 2023 foi significativa. A baixa produção recente pode indicar desestímulo à atividade, dificuldades de escoamento ou mudança no foco agrícola. O desempenho da melancia reforça a tendência de declínio da fruticultura local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Faro

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos manteve-se relativamente estável no período analisado, com ligeira queda. Em 2019, o rebanho era de 3.200 aves e, em 2023, foi de 2.935, redução de 8,3%. Apesar de variações marginais nos anos intermediários, os dados mostram que a avicultura apresenta maior resiliência em comparação às demais atividades agropecuárias. A constância do volume sugere um setor consolidado, ainda que de pequena escala. O indicador aponta certa estabilidade e continuidade produtiva nesse segmento em Faro (Gráfico 3).

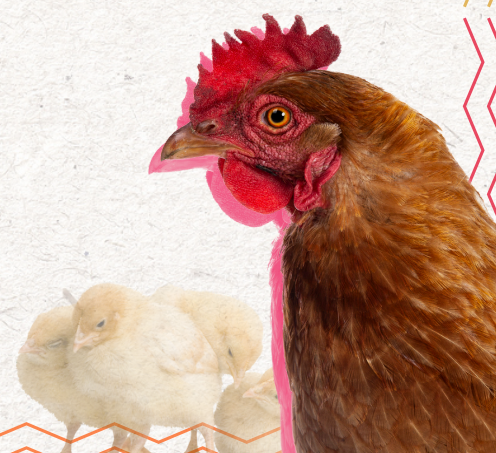
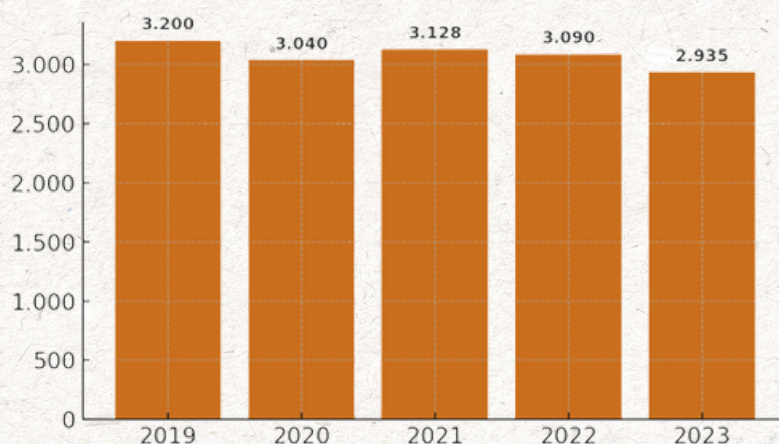


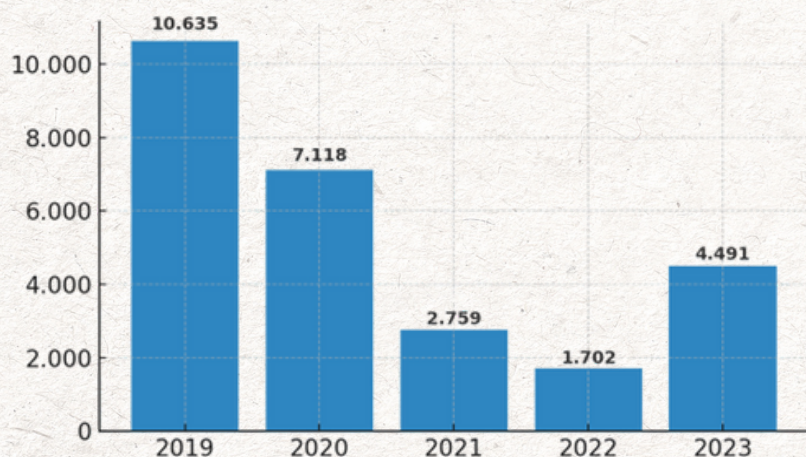
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Faro



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina em Faro sofreu forte retração entre 2019 e 2022, saindo de 10.635 cabeças em 2019 para apenas 1.702 em 2022, queda de 84%. No entanto, em 2023, houve recuperação parcial, com o rebanho aumentando para 4.491 cabeças. A variação positiva no último ano pode refletir esforços locais de retomada da atividade. Mesmo assim, o rebanho ainda permanece 58% abaixo do patamar de 2019. A volatilidade observada sugere instabilidade produtiva, possivelmente associada a fatores ambientais ou econômicos (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Faro



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA FARO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Faro, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efi-

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Faro registrou uma frota total de apenas 172 veículos, evidenciando baixa motorização e possível dependência de outros modais, como o fluvial. Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total da frota somou 202.090 veículos, refletindo maior presença de transporte rodoviário, especialmente nos centros urbanos regionais. No estado do Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, o que demonstra ampla dispersão territorial da motorização. O contraste entre os três níveis evidencia disparidades estruturais e logísticas, com Faro destacando-se pela baixa densidade veicular (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Faro

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Faro
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	172

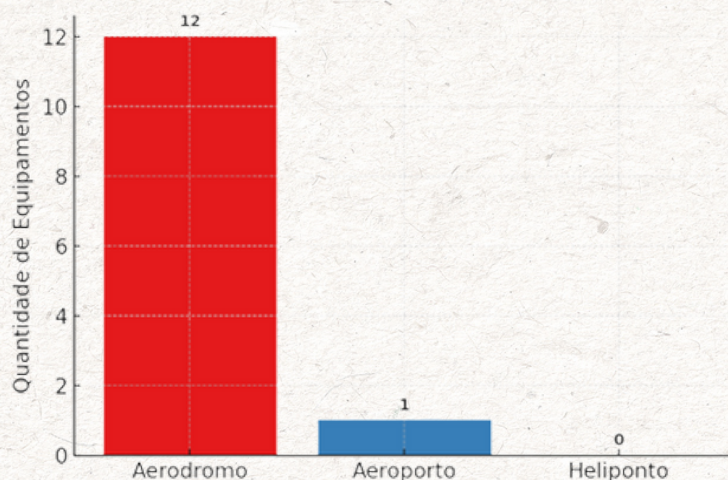
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - FARO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

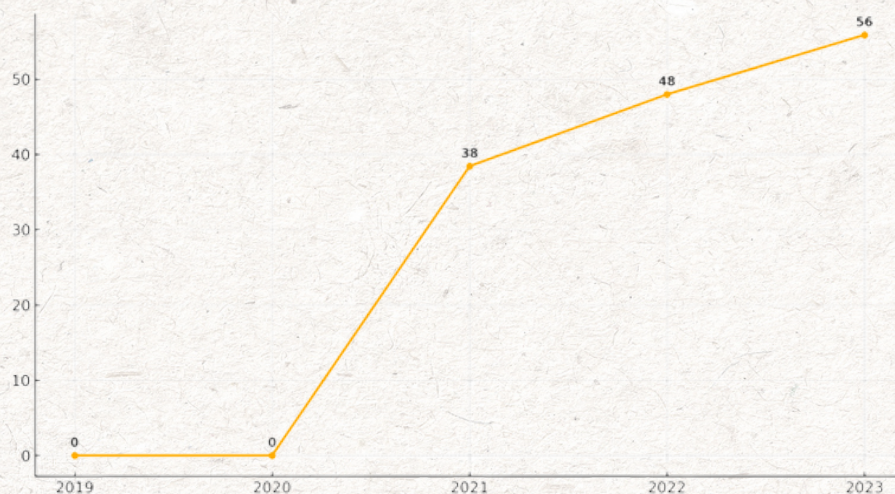
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Faro

apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023, iniciando em zero nos dois primeiros anos e avançando para R\$ 38 milhões em 2021. A partir daí, manteve tendência de alta, alcançando R\$ 56 milhões em 2023. Esse comportamento indica fortalecimento da arrecadação local, possivelmente decorrente de melhorias na gestão tributária ou aumento das transferências constitucionais. A evolução constante sugere maior capacidade financeira para investimento e custeio (Gráfico 6).

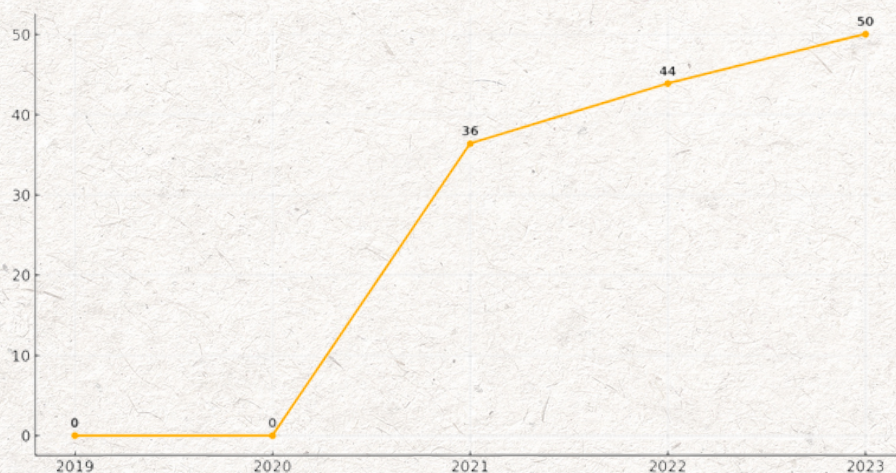
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Faro (2019-2023)



Fonte: STN.

No mesmo período, a despesa municipal seguiu trajetória similar, com início em zero e avanço para R\$ 36 milhões em 2021. Em 2022, a despesa alcançou R\$ 44 milhões, chegando a R\$ 50 milhões em 2023. O crescimento das despesas acompanha o aumento da receita, evidenciando o incremento dos gastos públicos para atendimento das demandas locais. Essa evolução pode refletir ampliação dos serviços municipais e investimentos em infraestrutura (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Faro (2019-2023)



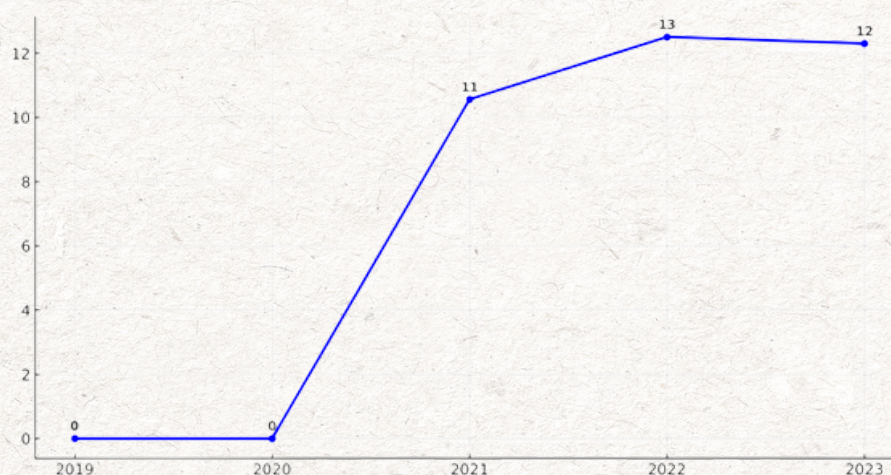
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM também mostrou crescimento significativo, partindo de zero em 2019 e 2020 para R\$ 11 milhões em 2021. Em 2022, o FPM chegou a R\$ 13 milhões, mas apresentou leve queda para R\$ 12 milhões em 2023. O comportamento do fundo indica importante papel na composição da receita municipal, com variações anuais que refletem alterações nas transferências federais. A leve redução recente pode sinalizar desafios na manutenção dos recursos (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Faro (2019-2023)



Fonte: STN.



SETOR DE TURISMO - FARO



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No nível do Município de Faro, observa-se um total de 2 empreendimentos atuantes, com 2 no transporte, 0 em alojamentos, 0 em alimentação e 0 em cultura e lazer em 2023. Na Região de Integração (RI) Baixo Amazonas, o total é de 542 empreendimentos, distribuídos em 71 no transporte, 94 em alojamentos, 309 em alimentação e 48 em cultura e lazer, indicando uma diversificação maior. No estado do Pará, o total alcança 5.068 empreendimentos, com 416 no transporte, 829 em alojamentos, 3.178 em alimentação e 451 em cultura e lazer, refletindo uma estrutura robusta e variada, com destaque para alimentação (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Faro (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Faro
Transporte - 2023	416	71	2
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	0
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	2

Fonte: RAIS.

No Município de Faro, foram gerados 42 empregos em 2023, com 42 no transporte, 0 em alojamentos, 0 em alimentação e 0 em cultura e lazer, mostrando uma dependência exclusiva do transporte. Na RI Baixo Amazonas, o total é de 3.228 empregos, divididos em 911 no transporte, 622 em alojamentos, 1.695 em alimentação e 0 em cultura e lazer, revelando uma distribuição significativa, especialmente em alimentação. No estado do Pará, o total chega a 39.305 empregos, com 6.520 no transporte, 7.292 em alojamentos, 20.602 em alimentação e 1.451 em cultura e lazer, indicando um setor amplo e diversificado, com forte contribuição da alimentação (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Faro (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Faro
Transporte - 2023	6.520	911	42
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	42

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – FARO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Faro
Confecção de roupas íntimas	1,21E-04
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	4,62E-05
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	9,03E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,52E-06
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1,63E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1,12E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	8,61E-07
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	2,60E-07
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2,43E-07
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,71E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Faro são: Confecção de roupas íntimas; Fabricação de painéis e letreiros luminosos.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Faro
Captação, tratamento e distribuição de água	1,30E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Faro são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Faro
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	6,24E-06
Obras de alvenaria	3,80E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,70E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,61E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Faro são: Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Faro
Comércio varejista de laticínios e frios	9,93E-06
Comércio varejista de outros artigos usados	6,37E-06
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	5,22E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	3,74E-06
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	1,38E-06
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	9,59E-07
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	7,25E-07
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	7,19E-07
Serviços de borracharia para veículos automotores	6,04E-07
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	4,79E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Faro são: Comércio varejista de laticínios e frios; Comércio varejista de outros artigos usados.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Faro
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	3,13E-04
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Pensões (alojamento)	4,66E-05
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	2,43E-05
Ensino de música	2,24E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,31E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,08E-05
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	8,36E-06
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	3,34E-06
Atividades do Correio Nacional	2,49E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Faro são: Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal; Transporte aquaviário para passeios turísticos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Faro
Cultivo de espécies madeireiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca	1,18E-02
Criação de animais de estimação	8,41E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	9,98E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Faro são: Cultivo de espécies madeireiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca; Criação de animais de estimação.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Faro-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

